

Exigidas na RAS averiguações ^{2/10/85} sobre denúncias da RPM N.

Uma «verdadeira e completa investigação» sobre o conteúdo dos documentos revelados pelo Governo moçambicano sobre o não cumprimento do Acordo de Nkomati pela África do Sul foi exigida ontem pelo líder do Partido Progressista Federal, Dr. Van Zyl Slabbert.

Numa declaração feita no Cabo, Slabbert afirmou que «se metade do que foi revelado é verdade» isso constitui um comentário devastador sobre a capacidade do Executivo sul-africano «para controlar as suas Forças Armadas».

Slabbert afirmou que, se a investigação não for efectuada, isso criará a ideia de que as Forças Armadas sul-africanas agem por conta própria.

«A nossa credibilidade nesta área já está em ruínas e é importante que sejam tomadas medidas activas para a restabelecer, antes que nos transformemos em motivo de riso para todo o Mundo.» — disse o dirigente do PFP.

O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Ron Miller afirmou que o seu Governo continua ainda a investigar as provas apresentadas por Moçambique de que as autoridades sul-africanas não cumpriram o Acordo de Nkomati, assinado em Março de 1984 entre os dois países. — (AIM).